

RAYNÉRIO COSTA MARQUES

Título: ESTUDO NUTRICIONAL RELATIVO AO ZINCO EM ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN.

Número de páginas: -

Data de defesa: 23/02/2007

Banca:

Prof^a.Dr^a. Dilina do Nascimento Marreiro-UFPI(Orientadora)

Prof. Dr. Bruno Geloneze Neto-UNICAMP(Examinador externo)

Prof^a Dr^a. Nadir do Nascimento Nogueira-UFPI(Examinadora externa)

Resumo

INTRODUÇÃO: Estudos têm evidenciado que o metabolismo do zinco encontra-se alterado na presença da síndrome de Down, e que esse mineral parece estar relacionado com alterações metabólicas, comumente presente nessa síndrome. O trabalho avaliou o estado de nutrição relativo ao zinco em adolescentes que apresentam síndrome de Down. **MÉTODOS:** Estudo do tipo transversal, conduzido num grupo de adolescentes com síndrome de Down (n=30), e em um grupo controle (n=32), com faixa etária entre 10 e 19 anos, de ambos os sexos. A avaliação da dieta foi determinada utilizando o registro alimentar de três dias e a análise pelo *software* NutWin versão 1,5. Para a avaliação da composição corporal foram realizadas medidas antropométricas (peso, altura, índice de massa corporal e prega cutânea tricipital). O estado nutricional relativo ao zinco dos grupos foi avaliado por meio das determinações da concentração de zinco no plasma, no eritrócito e excreção urinária de zinco 24/h segundo o método de espectrofotometria de absorção atômica. **RESULTADOS:** A dieta de ambos os grupos apresentava-se com concentrações adequadas de lipídeos, proteínas. Carboidratos e zinco. Os valores médios de concentrações de zinco eritrócitos foram de $49,2 \pm 8,5$ $\mu\text{gZn/gHb}$ e $35,9 \pm 6,1$ $\mu\text{gZn/gHb}$ para o grupo síndrome de Down e grupo controle, respectivamente ($p=0,001$). A média encontrada de zinco no plasma foi de $67,6 \pm 25,6$ $\mu\text{g/dL}$, para o grupo síndrome de Down e $68,9 \pm 22,3$ $\mu\text{g/dL}$ para o grupo controle. A análise da concentração de zinco urinário mostrou valores médios deste parâmetro de $244,3 \pm 194,9$ $\mu\text{gZn/24h}$ e $200,3 \pm 236,4$ $\mu\text{gZn/24h}$ para o grupo síndrome de Down e grupo controle, respectivamente. Os resultados da avaliação da composição corporal demonstraram sobrepeso e obesidade em 26,7% e 6,6% respectivamente, nos portadores de síndrome de Down.. **CONCLUSÃO:** Com base nestes resultados pode-se concluir que os portadores da síndrome de Down pesquisados apresentam alteração nos compartimentos celulares em relação ao zinco, com média de concentração desse mineral abaixo dos valores de referência para a normalidade, quando avaliado no plasma e na urina e elevada concentração no eritrócito.

Palavras-chave: síndrome de Down, zinco, metabolismo, estado nutricional, adolescente